

Trabalhadores,

Esta carta é escrita e a copio um sem fim de vezes na esperança que cada vez mais trabalhadores possam se unir.

Minha mulher precisa cumprir uma jornada de trabalho de 18 horas. Tão árdua quanto aquela que eu preciso. Meus filhos também estão oferecendo a força de trabalho deles.

Na semana passada, um amigo embriagado para conseguir aguentar o frio e a rigidez da jornada de trabalho noturna caiu sobre uma correia, tendo o seu braço amputado por essa besta serpenteante.

O chamado “avanço” faz com que não apenas nossos amigos, mas também que os entes amados de nossas famílias corram inúmeros perigos. E pior do que tudo isso, é precisar que todos em casa trabalhem para que possamos comer, morar e vestir.

É necessário formarmos uma união para lutar não apenas pelas nossas vidas, mas também pela da nossa família.

De um amigo que compartilha os mesmos problemas,

*Ned Ludd Michel Homere*¹

P.S. Escrevam sempre que puderem relatando o que estão vivendo por aí. Tentarei responder o mais breve possível.

[Este material é parte do produto educacional desenvolvido por Diego Sabka para o Mestrado Profissional em Ensino de Física – UFRGS. Orientadores: Dr. Alexandre Pereira (UFRGS) e Dr. Paulo Lima Junior (UnB).]

Nota ao jogador (comparação entre a simulação e o contexto real):

¹ Ned Ludd Michel Homere foi um personagem historicamente associado aos primeiros movimentos sindicalistas. Provavelmente ele nunca tenha escrito uma carta tentando aclamar trabalhadores em prol de uma causa. Talvez, nem mesmo soubesse escrever.